



## CARD DA ELETRONORTE É FAKE NEWS

### INTEGRIDADE NÃO COMBINA COM A GESTÃO DE PINTO JUNIOR

**N**o dia 08 de janeiro os trabalhadores da Eletronorte foram surpreendidos com o envio de um card da empresa exaltando a integridade, tendo ao fundo a imagem de Wilson Pinto. Se fosse 1º de abril a categoria teria a certeza de que foi de uma brincadeira de mau gosto ou uma fake news, pois é inadmissível um gestor que já se mostrou avesso a qualquer ação que beirasse a integridade se autopromover de forma tão cínica.

É possível em uma breve retrospectiva lembrar algumas ações de Pinto Júnior que passam a milhas de uma postura que se assemelhe a integridade. Ao assumir fez uma reunião na sede da empresa e foi categórico ao afirmar que era contra a privatização da Eletrobras, e que seu papel seria fortalecer a holding, depois de algum tempo mudou o discurso, e o pior, virou um ativo defensor da sua venda, especialmente para o capital chinês, o qual tem estreitas ligações desde quando comandou a privatização da CPFL, em São Paulo. Logo em seguida deu uma entrevista para um portal de notícias onde declarou que os trabalhadores do Sistema Eletrobras eram vagabundos, fato que gerou um processo judicial contra ele movido pelas entidades sindicais.

A folha de desserviços prestados a Eletrobras por Pinto Junior é grande, como as contratações milionárias de consultorias, como a Deloitte e Roland Berger, por inexigibilidade, ou seja, sem contrato de licitação. Outro caso vergonhoso está ligado a FSB comunicação que foi contratada para fazer campanha contra a própria Eletrobras, exaltando sua ineficácia. Um total escárnio que em qualquer organização levaria a demissão sumária do presidente. Porém, em um governo ilegítimo como o de Temer sequer foi investigado pelos órgãos competentes.

A vitória do candidato da extrema direita para presidente levou Pinto Júnior a exacerbar o seu caráter bajulador, ao se oferecer publicamente para continuar a frente do Sistema Eletrobras. Os trabalhadores e as trabalhadoras sabem o que está por trás do real interesse de Pinto Júnior em permanecer a frente da maior Holding de energia da América Latina, na realidade ele representa os interesses privados, dos especuladores que querem a todo custo se apropriar a preço de banana de uma empresa altamente rentável.

O CNE repudia esse tipo de propaganda mentirosa veiculada pela Eletronorte, pois o senhor Pinto Júnior é antiético, péssimo gestor e principalmente sem qualquer traço de dignidade e estatura moral para comandar uma empresa da magnitude do Sistema Eletrobras. Portanto, o CNE continuará firme na campanha Fora Pinto!



# Eletrobras é uma empresa lucrativa: privatizar por quê?

A necessidade da privatização das empresas de geração e transmissão para continuidade dos investimentos no setor é uma falsa questão. As empresas de geração e transmissão (Furnas, Chesf, Eletronorte, Eletrosul, CGTEE e Amazonas GT), objetos do projeto de privatização, são altamente lucrativas, elas têm acumulado lucros sucessivos nos últimos anos e apresentando uma geração de caixa (EBITDA) invejável.

Em 2018, apresentavam lucro de cerca de R\$3 bilhões (até setembro). Em 2017, o lucro somou R\$3,3 bilhões. Nos últimos 5 anos essas empresas tiveram juntas um lucro total de mais de R\$20 bilhões!

Os resultados mais recentes da empresa tem sido positivos, ainda que negativamente impactados por quatro grandes eventos que podem ser apontados responsáveis pelos prejuízos apresentados entre 2012 e 2015:

1. Lei 12.783/13;
2. Empréstimo compulsório;
3. Interrupção forçada do projeto nuclear de Angra III;
4. Prejuízos das empresas de distribuição do grupo.

Visto que a privatização das empresas de distribuição já está avançada, pode-se dizer que o projeto de privatização não soluciona nenhuma dessas grandes questões, ao contrário, entregaria apenas a parte mais saudável e lucrativa da empresa, sem obtenção de contrapartida positiva.

Passado o período de adaptação à Lei 12.783/13, a empresa já apresenta sinais de recuperação em sua lucratividade e em vários outros indicadores, como os de endividamento, por exemplo. A tabela abaixo mostra a evolução da relação entre o EBITDA Gerencial (uma medida de potencial de geração de caixa) e o total da dívida líquida:



Portanto, vale a máxima, “Contra fatos não há argumentos” e cabe o questionamento: diante de todas as conclusões, por que a insistência de Pinto Junior em privatizar a Eletrobras?